



UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS PORTUGUESAS

INFORMAÇÃO

Assunto: COVID-19 - Recomendação para Segurança do Património das Misericórdias

Exm^o(a) Senhor(a) Provedor(a),

Num momento em que o país atravessa uma crise sem precedentes, importa que todas as nossas energias se concentrem na defesa da vida. No entanto, outros aspetos relacionados com as instituições e a preservação dos seus bens, devem igualmente ser acautelados e tidos em conta.

Dada a indicação para encerramento de espaços culturais (Museus, Casas Museu, Centros Interpretativos, Espaços de Memória, etc.) e muito especialmente de Igrejas e Monumentos, vimos alertar V.^a Ex.^a para alguns cuidados a adotar durante o período em que vigorarem estas restrições. Também a decisão de suspensão de missas e cerimónias da Semana Santa contribuirá para o isolamento destes espaços colocando-os em maior risco de segurança.

Está provado, em situações análogas, que o encerramento temporário de Igrejas e espaços detentores de património e o seu prévio anúncio público, potenciam os furtos e os riscos de segurança do património.

Apesar do problema maior que vivemos, infelizmente o amigo do alheio e pessoas com menos escrúpulos não hesitarão em violar a segurança destes imóveis e delapidarem o seu conteúdo.

Neste contexto, vimos sugerir os seguintes procedimentos:

1- Aquando do encerramento dos imóveis, e sobretudo Igrejas, deverão ser ligados os alarmes de intrusão. A quem não possuir estes sistemas de alarme aconselha-se uma vigilância pessoal mais apertada.

2- Ter em atenção a vistoria de todos os sistemas elétricos e todas as instalações de água para que fiquem em segurança.

3- Confirmar que todas as janelas e portas ficam devidamente fechadas.

4- As chaves de acesso a esses imóveis devem ficar guardadas em local seguro e com acesso restrito a poucas pessoas.

5- Durante o tempo em que os imóveis estiverem encerrados deverá ser desenhada uma rotina de visitas para aferir da normalidade da situação. Aconselha-se a visita ao espaço, pelo menos, uma vez por semana.

6- Comunicar o encerramento dos imóveis aos Agentes de Segurança, PSP e GNR, solicitando uma especial vigilância sobretudo em dias e horas de maior risco. Dado o apelo para a permanência em casa, é espectável que muitas ruas deixem de ser frequentadas o que deixará os imóveis ainda mais isolados, sobretudo durante a noite e ao fim-de-semana.

7- Caso existam na Igreja peças de ourivesaria ou outros objetos valiosos e não existindo sistema de alarme, aconselha-se a que esses bens sejam retirados temporariamente para local mais seguro.

8- No caso das Igrejas que recebam velórios, ainda que pouco participados como é aconselhável, há que ter cuidado para não deixar os imóveis desprotegidos e abertos no fim das cerimónias fúnebres.

Insistimos neste apelo para **segurança dos bens patrimoniais e culturais das Misericórdias**, pois num tempo em que necessariamente estaremos mais concentrados em defender e preservar vidas é muito importante que acautelemos, o quanto antes, estas situações.

Para eventuais esclarecimentos, ou informações adicionais sobre procedimentos a adotar, agradecemos um contato para Gabinete do Património Cultural - Mariano Cabaço 218110540 e 965391300.

Com os melhores cumprimentos,

Lisboa, 17 de março de 2020

Responsável pelo Património Cultural

Secretariado Nacional da UMP

José Augusto Silva Silveira